



11º Congresso de Pesquisa

O TRABALHO COM A ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS INGRESSANTES NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II CENTRADA NAS ATPC ÀS RELAÇÕES DE ENSINO EM SALA DE AULA

Autor(es)

CLÁUDIA BEATRIZ DE CASTRO NASCIMENTO OMETTO

Resumo Simplificado

O projeto "O trabalho com a alfabetização de alunos ingressantes no sexto ano do ensino fundamental: da formação de professores do ensino fundamental II centrada nas ATPC às relações de ensino em sala de aula" aprovado pelo CNPq/CAPES com financiamento para o período de 2013-2014 tem como objetivo atender a uma solicitação da equipe dirigente e de professores de uma escola pública da rede estadual paulista na cidade de Piracicaba. A pesquisa tem um duplo objetivo: 1. investigar as elaborações dos professores das diversas disciplinas do ensino fundamental II para o trabalho com a leitura e a escrita durante as ATPC, momentos em que terão oportunidade de tomar suas próprias atuações junto aos alunos como objeto de atenção e análise sobre suas práticas educativas com a leitura e escrita em sala de aula; 2. compreender aspectos relativos à formação de leitores e escritores na escola básica e às práticas de leitura e de escrita possibilitadas pelos professores aos alunos ingressantes no ensino fundamental II. Ao focalizar, documentar e analisar, nas relações de ensino materializadas na sala de aula, as atividades de leitura e de escrita envolvidas na articulação que se processa entre as escolhas relativas aos modos de organização e de circulação dessas práticas, pelos professores, com as réplicas ativas produzidas pelos alunos, será possível refletir acerca dessas situações em favor de uma atuação profissional que possibilite aos discentes a efetiva inserção em práticas da cultura escrita. A pesquisa junto aos alunos não alfabetizados ou com graves problemas de leitura e escrita dos anos iniciais do ensino fundamental II e seus professores vem sendo desenvolvida em uma escola que atende alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio localizada em um bairro distante 6 km do Centro. A escola atende 1003 alunos divididos em três períodos e conta com, aproximadamente, 40 professores. As ATPC são organizadas em três diferentes horários ao longo da semana, com 100 minutos cada. No caso deste projeto temos participado de dois grupos de ATPC apenas com professores do ensino fundamental II, quinzenalmente, com média de dez professores por encontro. Ao assumir a problematização do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita, por compreendê-las como uma aspiração mobilizadora da atividade educativa escolarizada, a opção metodológica deste projeto remete a participações tanto nas ATPC quanto nas aulas, nas relações de ensino, consideradas como atividades inter-subjetivas. Os dados da investigação estão sendo construídos através do recorte de episódios e interlocuções, a partir da base empírica da pesquisa, constituída fundamentalmente pelas filmagens das atividades docentes nas salas de aula e das audiogravações dos momentos em que os professores analisam sua própria atuação nessas atividades, durante as ATPC. Essa investigação tem contribuído com a valorização do contexto de trabalho como locus de formação e desenvolvimento profissional dos professores bem como possibilitado aos alunos das séries iniciais do ensino fundamental II, que ainda não estão alfabetizados ou apresentam problemas no que diz respeito aos processos de leitura e escrita, a vivência de um processo de alfabetização e de letramento, tirando-os de uma condição de exclusão social.